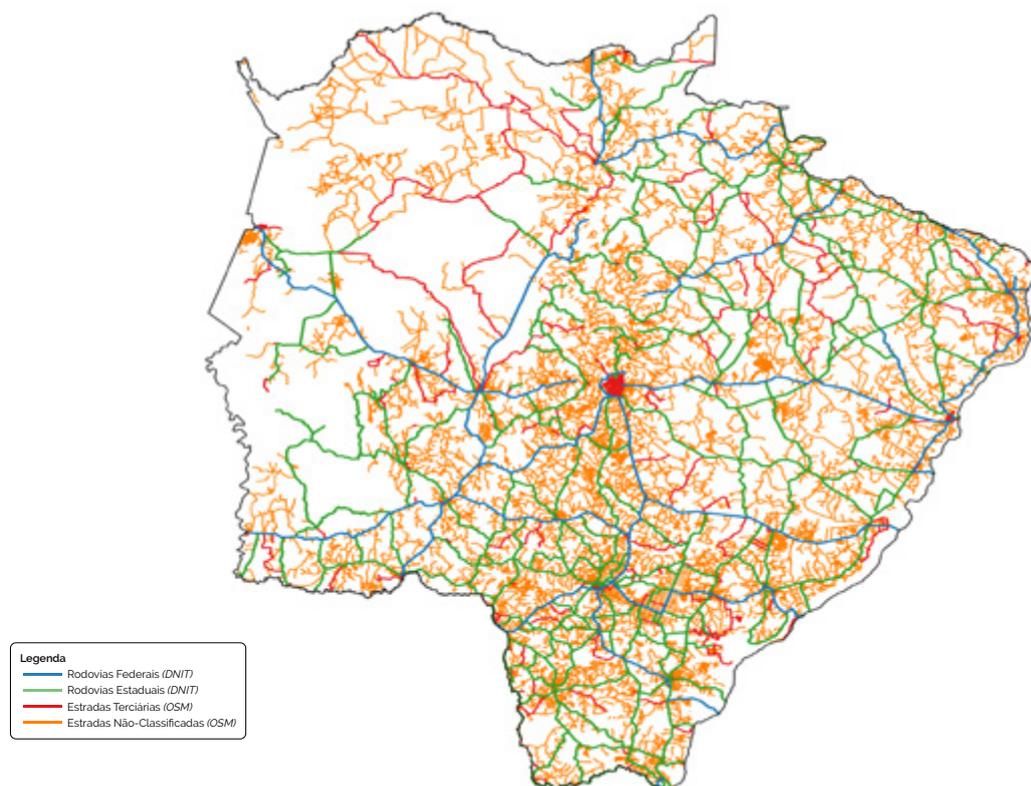




Mato Grosso do Sul

O Estado do Mato Grosso do Sul possui expressiva extensão de estradas vicinais, totalizando 71,1 mil quilômetros, das quais 8,7% são vias não classificadas e 17,2%, terciárias. Essa rede, ilustrada na Figura 93, apresenta ramificações estratégicas que conectam as áreas rurais ao sistema viário superior (rodovias estaduais e federais).



Fonte: Elaborado pelos autores com base em DNIT (para rodovias federais e estaduais) e OSM (para estradas vicinais - não classificadas e terciárias).

Figura 93: Malha rodoviária federal, estadual e vicinal (estradas terciárias e não classificadas) do Estado do Mato Grosso do Sul

Regiões prioritárias para investimentos

A Figura 94 apresenta as microrregiões prioritárias do Estado do Mato Grosso do Sul (MS).



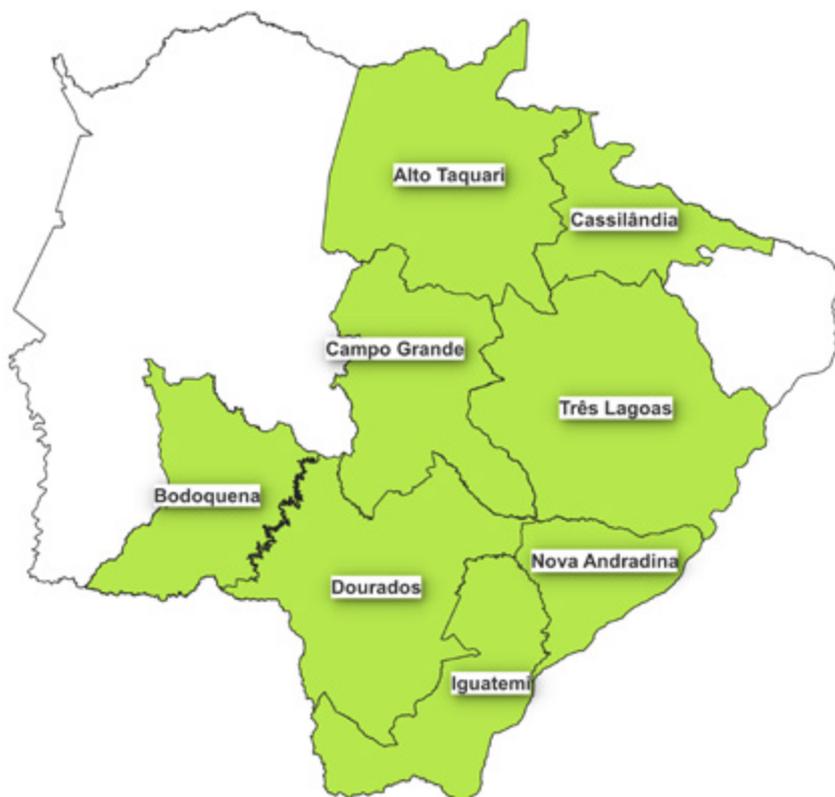


Figura 94: Microrregiões prioritárias do Estado do Mato Grosso do Sul

A relevância da agropecuária para o Estado é demonstrada pela presença de oito das 11 microrregiões classificadas como prioritárias (Tabela 44). Esse destaque se reforça pelo elevado número de produtos de notoriedade das três regiões mais estratégicas, que concentram cinco grupos produtivos.

A Figura 94 ilustra ainda que essas oito microrregiões são contíguas, formando amplo cluster espacial. Na região centro-sul do Estado estão localizados Dourados, Iguatemi e Campo Grande.

Em Dourados, destacam-se os grupos de soja e milho (com ênfase na produção de Maracaju – presente no top 10 nacional), bovinos, cereais, leguminosas e oleaginosas frangos e suínos (com expressivo efetivo em Dourados) e cana-de-açúcar (com os dois maiores municípios produtores do Estado). Iguatemi apresenta perfil semelhante ao de Dourados, diferenciando-se por ser forte produtor de outras lavouras temporárias, em vez de cereais, leguminosas e oleaginosas.

Em Campo Grande, sobressaem-se os grupos de bovinos, soja e milho, madeiras, frangos e suínos (sendo Sidrolândia o município com o maior plantel de galinhas do Estado) e cereais, leguminosas e oleaginosas.

A bovinocultura é o grande destaque estadual, já que todas as microrregiões classificadas registram produção significativa nesse grupo. Cassilândia e Nova Andradina, entre as que possuem três grupos de “alta produção”, apresentam, em comum, a elevada produção de cana-de-açúcar, com destaque para Costa Rica e Nova Andradina, respec-





tivamente. Além disso, Cassilândia possui relevante produção de soja e milho, enquanto Nova Andradina destaca-se pelas lavouras temporárias.

Em Três Lagoas, além do grande efetivo bovino, assume relevo a produção de madeira – a microrregião reúne os três maiores municípios produtores da silvicultura do país, consolidando-se como polo nacional de celulose. Já em Alto Taquari, na divisa com Mato Grosso, a produção de soja e milho é relevante, especialmente nos municípios de São Gabriel do Oeste e Sonora.

As microrregiões prioritárias não registraram destaque nos grupos de leite, frutas e de outras lavouras temporárias.

Tabela 44: Microrregiões altamente prioritárias no Estado do Mato Grosso do Sul (MS)

Microrregião	UF	Grupos de alta produção	Ipev
Dourados	MS	5	0,986
Iguatemi	MS	5	0,943
Campo Grande	MS	5	0,914
Cassilândia	MS	3	0,777
Nova Andradina	MS	3	0,723
Três Lagoas	MS	2	0,908
Alto Taquari	MS	2	0,817
Bodoquena	MS	1	0,710

Fonte: Resultado do estudo.

Custos de investimento

No Mato Grosso do Sul, o estudo estimou que o recurso necessário para a melhoria das estradas terciárias é de R\$ 246,72 milhões por ano (Tabela 45), distribuídos em:

- Adequação da malha em condições precárias: R\$ 178,71 milhões (72,43% do total); e
- Manutenção da malha em condições adequadas: R\$ 68,01 milhões (27,57% do total).

Tabela 45: Extensão da malha e custos anuais de melhoria das estradas terciárias (adequação, manutenção e total) nas microrregiões altamente prioritárias – Mato Grosso do Sul (MA)

Microrregião	UF	Extensão da malha (km)	Custo de adequação (R\$ milhões/ano)	Custo de manutenção (R\$ milhões/ano)	Custo total (R\$ milhões/ano)
Dourados	MS	1.862	35,83	13,64	49,47
Iguatemi	MS	1.173	22,57	8,59	31,16
Campo Grande	MS	1.407	27,08	10,31	37,39
Cassilândia	MS	547	10,52	4,00	14,52
Nova Andradina	MS	443	8,53	3,24	11,77
Três Lagoas	MS	1.721	33,11	12,60	45,71





Microrregião	UF	Extensão da malha (km)	Custo de adequação (R\$ milhões/ano)	Custo de manutenção (R\$ milhões/ano)	Custo total (R\$ milhões/ano)
Alto Taquari	MS	1.610	30,97	11,79	42,75
Bodoquena	MS	525	10,11	3,85	13,96
Total	MS	9.289	178,71	68,01	246,73

Fonte: Resultado do estudo.

Quando considerada a totalidade das estradas, incluindo as terciárias e não classificadas, os custos anuais sobem para R\$ 1,09 bilhão (Tabela 46), sendo:

- Adequação da malha em condições precárias: R\$ 806,83 milhões (73,99%); e
- Manutenção da malha em condições adequadas: R\$283,59 milhões (26,01%).

Entre as microrregiões, Dourados concentra a maior necessidade de investimento, tanto para as estradas terciárias (R\$ 49,47 milhões) quanto para a totalidade da malha (R\$ 245,08 milhões). Em seguida, destaca-se o município de Três Lagoas, que demanda elevados volumes de recursos devido à sua extensa rede viária.

Tabela 46: Extensão da malha e custos anuais de melhoria das estradas vicinais (adequação, manutenção e total) nas microrregiões altamente prioritárias – MS

Microrregião	UF	Extensão da malha (km)	Custo de adequação (R\$ milhões/ano)	Custo de manutenção (R\$ milhões/ano)	Custo total (R\$ milhões/ano)
Dourados	MS	12.977	181,46	63,62	245,08
Iguatemi	MS	6.907	97,70	34,38	132,07
Campo Grande	MS	9.140	128,40	45,08	173,48
Cassilândia	MS	3.584	50,31	17,66	67,97
Nova Andradina	MS	3.993	55,04	19,21	74,25
Três Lagoas	MS	9.126	130,14	45,90	176,04
Alto Taquari	MS	7.013	101,76	36,08	137,85
Bodoquena	MS	4.487	62,02	21,66	83,68
Total	MS	57.225	806,83	283,60	1.090,43

Fonte: Resultado do estudo.

